

Método e criação: arte e ciência em trabalhos da desinstitucionalização da loucura.

Autora: Pietra Pujol Manzoli

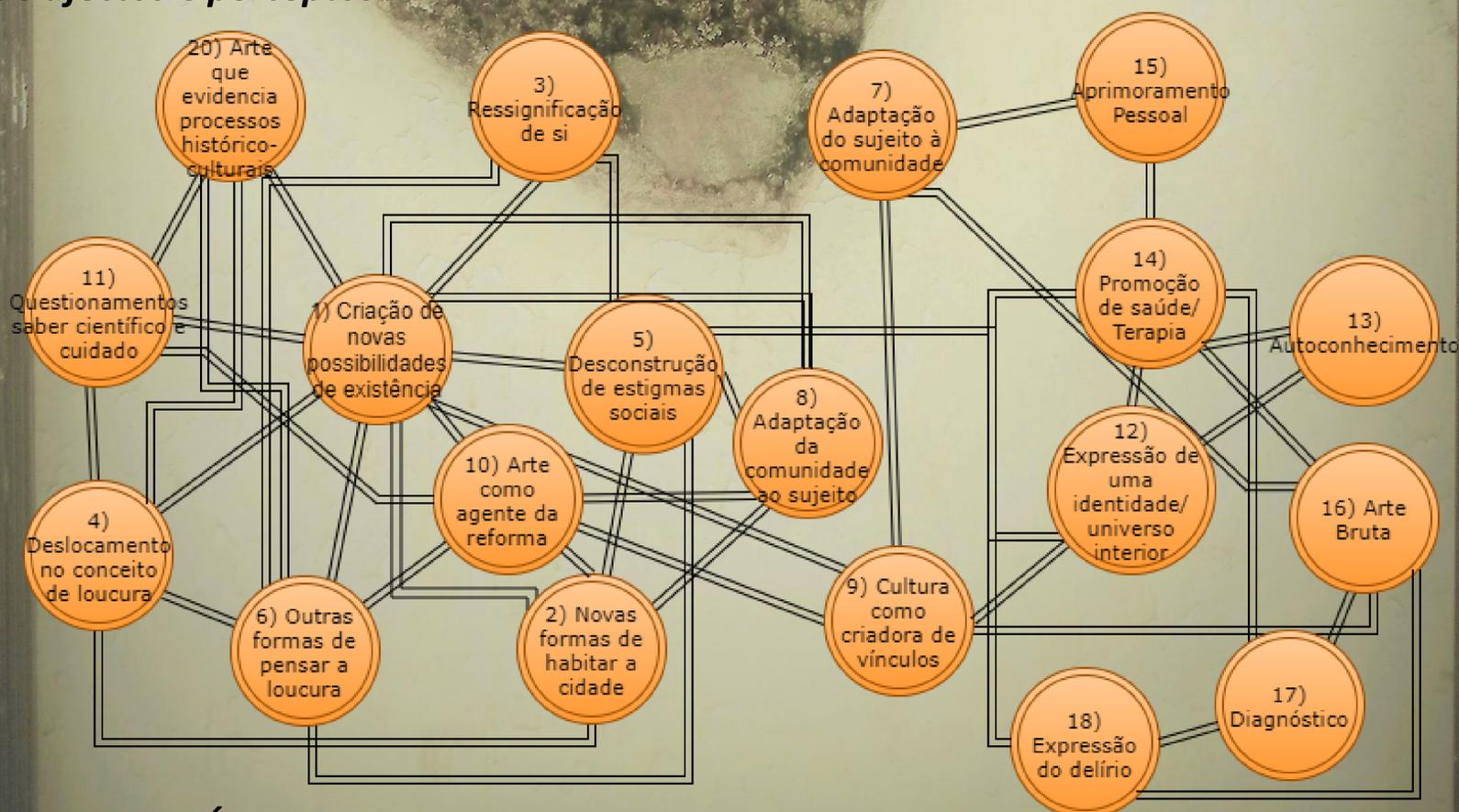
Orientador: Luis Artur Costa

Este trabalho origina-se de um banco de dados composto por mais de 800 artigos, encontrados na base SciELO, cartografados a partir dos hibridismos que operam entre o *plano de coordenadas* - das ciências - e o *plano de composições* - das artes. Tomando o banco de dados como um dispositivo composto por tramas complexas e abertas, tornou-se possível gerar problematizações e análises narrativas, tensionando-o a partir de uma delimitação que investiga produções híbridas entre o campo das artes e das ciências na temática da desinstitucionalização da loucura.

A partir disso foram percorridos 14 artigos que produziam tensionamentos no campo problemático delimitado. Por meio do método da Cartografia Bibliográfica, foram compostos 20 nós, que buscam dar visibilidade às diversas tramas que compõem e atravessam a temática. A partir deles, foi produzido um mapa conceitual que, além de delimitá-los, busca criar novos regimes de visibilidade sobre os tensionamentos e relações que eles estabelecem entre si.

O mapa, os nós e o banco de dados existem como máquinas capazes de produzir sentido e, portanto, seguem tecendo novas relações. As linhas que os compõem transbordam de suas delimitações, fazendo com que os nós se sobreponham e se confundam, visibilizando o caráter polifônico sempre presente nos artigos percorridos e possibilitando a criação de novos sentidos.

Foram selecionadas frases presentes nos artigos que trouxessem o sentido de cada nó que compunha o esquema. Elas tornaram-se elementos presentes na composição do trabalho através da técnica do *cut-up*, compondo uma narrativa que problematiza o plano de coordenadas anteriormente constituído. Através desta experimentação, o trabalho passa a existir, tal qual as produções sobre as quais ele versa, como uma criação híbrida que pode, além de delimitar o que são e sobre o que falam os artigos encontrados, visibilizar o que eles *podem* - produzindo, junto ao plano de coordenadas, experiências sensíveis compostas de *affectos* e *perceptos*.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Deleuze, G.; Guattari, F (1992). *O que é a filosofia?*. São Paulo: Ed 34.

Deleuze, G. (1975). *Lógica do Sentido*. São Paulo: Ed. Perspectiva S.A.

Burroughs, W. S. (1978). The cut-up method of Brion Gysin. In *The third mind*, 29-33. New York: Viking.